



# **VARIÁVEIS INDEXADAS**

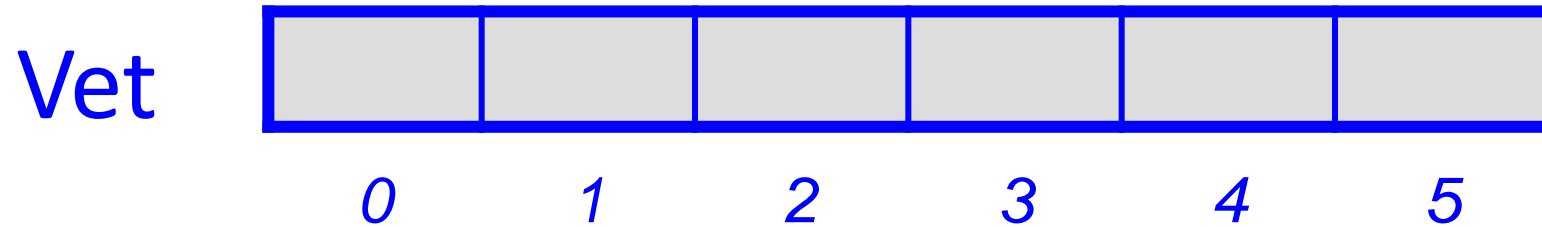
**ECM404**

# VARIÁVEIS INDEXADAS – ARRAY

- ❑ **Array** ou “**vetor**” é a forma mais familiar de dados estruturados.
- ❑ Um array é uma sequência de elementos do mesmo tipo, onde cada elemento é identificado por um índice.
- ❑ A ideia é bem simples, criar um conjunto de variáveis do mesmo tipo utilizando apenas um nome.

# VARIÁVEIS INDEXADAS – ARRAY

- ❑ Os índices **sempre** começam em zero!



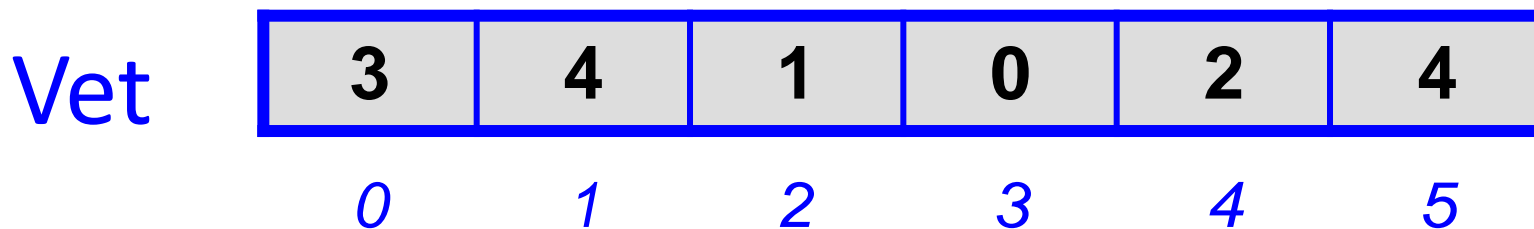
- ❑ Declaração do array:

```
int main (int argc, char *argv[]){  
    int Vet[6];  
    return 0;  
}
```

# VARIÁVEIS INDEXADAS – ARRAY

- ❑ A declaração pode armazenar valores iniciais. Exemplo:

```
int main (int argc, char *argv[]){  
    int Vet[6] = {3,4,1,0,2,4};  
    return 0;  
}
```



- ❑ **CUIDADO:** essa atribuição funciona apenas na declaração da variável!

# ARRAY – EXIBIÇÃO

❑ Para acessar os valores de um array, utilizaremos os índices:

```
int main (int argc, char *argv[]){  
    int Vet[6] = {3,4,1,0,2,4};  
    int i;  
  
    for(i=0;i<6;i++){  
        printf("Vet[%i] = %i\n", i, Vet[i]);  
    }  
  
    return 0;  
}
```

Vet[0]	=	3
Vet[1]	=	4
Vet[2]	=	1
Vet[3]	=	0
Vet[4]	=	2
Vet[5]	=	4

# ARRAY – LEITURA E EXIBIÇÃO

```
int main (int argc, char *argv[]){
    int Vet[6];
    int i;

    printf("***** LEITURA *****\n");
    for(i=0;i<6;i++){
        printf("Vet[%i] = ",i);
        scanf("%i",&Vet[i]);
    }

    printf("\n***** EXIBICAO *****\n");
    for(i=0;i<6;i++){
        printf("Vet[%i] = %i\n", i, Vet[i]);
    }

    return 0;
}
```

```
***** LEITURA *****
Vet[0] = 5
Vet[1] = 4
Vet[2] = 6
Vet[3] = 9
Vet[4] = 8
Vet[5] = 1

***** EXIBICAO *****
Vet[0] = 5
Vet[1] = 4
Vet[2] = 6
Vet[3] = 9
Vet[4] = 8
Vet[5] = 1
```

# ARRAY – LEITURA E EXIBIÇÃO

```
int main (int argc, char *argv[]){
    int Vet[6];
    int i;

    printf("***** LEITURA *****\n");
    for(i=0;i<6;i++){
        printf("Vet[%i] = ",i);
        scanf("%i",&Vet[i]);
    }

    printf("\n***** EXIBICAO *****\n");
    for(i=0;i<6;i++){
        printf("Vet[%i] = %i\n", i, Vet[i]);
    }

    return 0;
}
```

```
***** LEITURA *****
Vet[0] = 5
Vet[1] = 4
Vet[2] = 6
Vet[3] = 9
Vet[4] = 8
Vet[5] = 1

***** EXIBICAO *****
Vet[0] = 5
Vet[1] = 4
Vet[2] = 6
Vet[3] = 9
Vet[4] = 8
Vet[5] = 1
```

# ARRAY – LEITURA E EXIBIÇÃO

```
#define N 6

int main (int argc, char *argv[]){
    int Vet[N];
    int i;

    printf("***** LEITURA *****\n");
    for(i=0;i<N;i++){
        printf("Vet[%i] = ",i);
        scanf("%i",&Vet[i]);
    }

    printf("\n***** EXIBICAO *****\n");
    for(i=0;i<N;i++){
        printf("Vet[%i] = %i\n", i, Vet[i]);
    }

    return 0;
}
```

```
***** LEITURA *****
Vet[0] = 5
Vet[1] = 4
Vet[2] = 6
Vet[3] = 9
Vet[4] = 8
Vet[5] = 1

***** EXIBICAO *****
Vet[0] = 5
Vet[1] = 4
Vet[2] = 6
Vet[3] = 9
Vet[4] = 8
Vet[5] = 1
```



# ARRAY – EXPRESSÕES

- ❑ Cada elemento do array tem todas as características de uma variável e pode aparecer em expressões e atribuições (respeitando as mesmas regras das variáveis).

```
Vet[2] = 1;

valores[100] = 5.6789;

for(i=0;i<N;i++){
    somaNotas += notas[i]; // somaNotas = somaNotas + notas[i];
}
```

# ARRAY – EXPRESSÕES

## ❑ Copiando um array:

```
#include <stdio.h>
#define N 8

int main (int argc, char *argv[]){
    int V1[N] = {1,2,3,4,5,6,7,8};
    int V2[N];

    V2 = V1; // errado!

    int i;
    for(i=0;i<N;i++){
        V2[i] = V1[i];
    }

    return 0;
}
```

# ARRAY – EXERCÍCIO

- ❑ Crie um programa que leia as notas de uma turma de 8 alunos e depois imprima as notas que são maiores que a média da turma.

# ARRAY – EXERCÍCIO

```
#include <stdio.h>
#define N 8

int main (int argc, char *argv[]){
    float notas[N];
    float somaNotas = 0, media;
    int i;

    printf("***** LEITURA *****\n");
    for(i=0;i<N;i++){
        printf("notas[%i] = ",i);
        scanf("%f",&notas[i]);
        somaNotas += notas[i];
    }
    media = somaNotas / N;
    printf("\nMedia da turma: %.1f\n", media);

    printf("\n***** EXIBICAO *****\n");
    for(i=0;i<N;i++){
        if(notas[i] >= media){
            printf("notas[%i] = %.1f\n", i, notas[i]);
        }
    }

    return 0;
}
```

\*\*\*\*\* LEITURA \*\*\*\*\*

```
notas[0] = 6
notas[1] = 7.8
notas[2] = 2.5
notas[3] = 3.4
notas[4] = 5
notas[5] = 9.5
notas[6] = 5.5
notas[7] = 7
```

Media da turma: 5.8

\*\*\*\*\* EXIBICAO \*\*\*\*\*

```
notas[0] = 6.0
notas[1] = 7.8
notas[5] = 9.5
notas[7] = 7.0
```

# ARRAY – FUNÇÕES

- ❑ Para passar um array como parâmetro, basta utilizar o nome do array.

```
#include <stdio.h>
#define N 8

void lerVetor( int []);
int Maximo(int []);

int main (int argc, char *argv[]){
    int Vet[N];
    int max;

    lerVetor(Vet);
    max = Maximo(Vet);
    printf("Maior valor Vet[%i]: %i\n", max, Vet[max]);
    return 0;
}
```

# ARRAY – PROTÓTIPOS

- ❑ Nos protótipos, não é necessário informar o tamanho do vetor.

```
#include <stdio.h>
#define N 8

void lerVetor( int v[]);
int Maximo(int v[]);

int main (int argc, char *argv[]){
    int Vet[N];
    int max;

    lerVetor(Vet);
    max = Maximo(Vet);
    printf("Maior valor Vet[%i]: %i\n", max, Vet[max]);
    return 0;
}
```

# ARRAY – DEFINIÇÃO DA FUNÇÃO

- ❑ Definição da função lerVetor.

```
void lerVetor(int v[]){  
    int i;  
    for(i=0;i<N;i++){  
        printf("v[%i] = ",i);  
        scanf("%i",&v[i]);  
    }  
}
```

- ❑ Toda variável indexada é **passada por referência**: se a função **alterar** a variável indexada **local**, a variável “**original**” também vai ser alterada.

# ARRAY – DEFINIÇÃO DA FUNÇÃO

## ❑ Definição da função Maximo.

```
int Maximo(int v[]){  
    int i, maior, indice;  
    maior = v[0];  
    indice = 0;  
    for(i=0; i<N; i++){  
        if(v[i] > maior){  
            maior = v[i];  
            indice = i;  
        }  
    }  
    return indice;  
}
```



# ARRAYS BIDIMENSIONAIS – MATRIZES

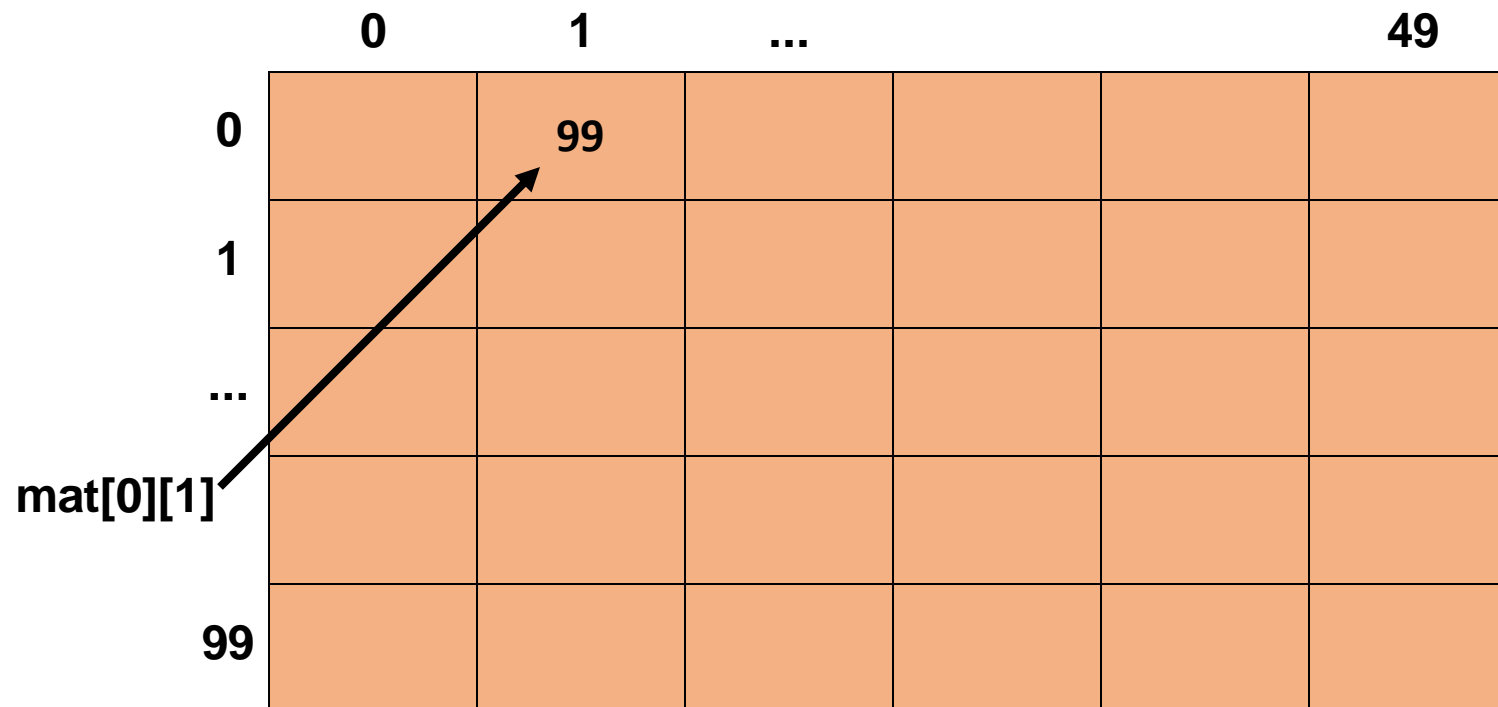
- ❑ Os arrays declarados até o momento possuem apenas uma dimensão e, portanto, são tratados como uma lista de variáveis.
- ❑ Porém, há casos em que os dados são organizados em uma estrutura de linhas e colunas, como uma tabela. Para isso, utilizaremos um array com duas dimensões, ou seja, uma **matriz**.
- ❑ Com isso, serão necessários dois índices para acessar uma posição: um para a linha e outro para a coluna.

```
tipo nome[linhas][colunas];
```

# ARRAYS BIDIMENSIONAIS – MATRIZES

- ❑ Exemplo: Matriz com 100 linhas e 50 colunas.

```
int mat[100][50];  
mat[0][1] = 99;
```



# MATRIZES – LEITURA E EXIBIÇÃO

```
#include <stdio.h>
#define N 3

int main (int argc, char *argv[]){
    int mat[N][N];
    int i, j;

    for(i=0;i<N;i++){
        for(j=0;j<N;j++){
            printf("mat[%i][%i]: ",i,j);
            scanf("%i",&mat[i][j]);
        }
    }
    printf("\n");
    for(i=0;i<N;i++){
        for(j=0;j<N;j++){
            printf("%i\t",mat[i][j]);
        }
        printf("\n");
    }
    return 0;
}
```

```
mat[0][0]: 1
mat[0][1]: 2
mat[0][2]: 3
mat[1][0]: 4
mat[1][1]: 5
mat[1][2]: 6
mat[2][0]: 7
mat[2][1]: 8
mat[2][2]: 9
```

1	2	3
4	5	6
7	8	9

# MATRIZES – PROTÓTIPOS

- ❑ Nos protótipos, é necessário informar o tamanho da última dimensão.

```
#include <stdio.h>
#define NL 4
#define NC 3

void lerMatriz( int m[][NC]);

int main (int argc, char *argv[]){
    int mat[NL];
    int max;

    lerMatriz(mat);
    return 0;
}
```

# LISTA DE EXERCÍCIOS

- ❑ Abra a pasta Downloads no VS Code
  - ❑ Utilize o comando `git clone https://github.com/ECM404/lista4.git --recursive`
  - ❑ Entre na pasta utilizando o comando `cd lista4`
  - ❑ Inicialize o diretório com o comando `make install`